

## RELATÓRIO DA POLÍTICA DE PREÇOS DE GASOLINA E DIESEL

4º TRIMESTRE DE 2016

### HISTÓRICO

A nova política de preços de gasolina e diesel foi anunciada pela Petrobras em fato relevante publicado em 14/10/2016, tendo dentre os seus princípios a prática de preços nunca abaixo da paridade internacional. Esse Relatório tem como objetivo fazer uma análise dos movimentos de preços ocorridos no 4º Trimestre de 2016, verificando a sua aderência à política de preços e ao Plano de Negócios da Companhia.

### METODOLOGIA

A avaliação sobre as necessidades de ajustes nos valores dos combustíveis nas refinarias da Petrobras é realizada pelo Grupo Executivo de Mercado e Preços (GEMP) composto pelo presidente da Companhia, pelo diretor executivo Financeiro e de Relacionamento com Investidores e pelo diretor executivo de Refino e Gás Natural, que se reúne, pelo menos, uma vez ao mês.

Os integrantes do GEMP monitoram continuamente os preços do petróleo e dos derivados no Brasil e no mundo e sua evolução *vis-à-vis* às expectativas de resultado constantes do Plano de Negócios em vigor.

As avaliações sobre eventuais movimentos de preços são feitas com base em análises da gerência executiva de Marketing e Comercialização, que organiza os dados de mercado levando em conta fatores como cotações internacionais, fretes marítimos, custos de internação e taxa de câmbio. Essas avaliações também consideram os riscos inerentes à atividade de importação, como por exemplo: volatilidades da taxa de câmbio e das cotações internacionais de petróleo e derivados, sobreestadias e perda da especificação de qualidade.

Cumpramos ressaltar que todos os valores utilizados para compor os preços de paridade internacional (PPI) refletem custos de mercado, como cotações, custos de fretes e custos de internação.

Cabe ao GEMP, a partir dessas avaliações, traçar a estratégia que será implementada quanto a eventuais movimentos de preços, considerando, ainda, expectativas de aumentos ou reduções nas participações de mercados da Petrobras e a margem a ser praticada pela Companhia no período.

Isso implica que decisões estratégicas podem significar, por exemplo, a adoção de margens pontualmente abaixo ou acima do previsto no Plano de Negócios com o objetivo de ajustar a competitividade da Companhia e, conseqüentemente, suas participações de mercado.

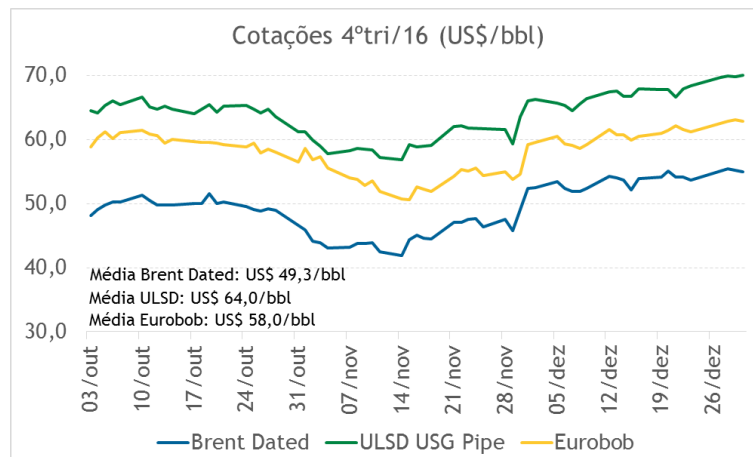
### ANÁLISE DOS REAJUSTES REALIZADOS NO 4º TRIMESTRE DE 2016

A prática de fixação de preços nunca abaixo da paridade internacional, como definido na nova política de preços de gasolina e diesel, implica no acompanhamento do mercado internacional de petróleo e derivados. Assim, apresentamos nos gráficos abaixo a evolução

## RELATÓRIO DA POLÍTICA DE PREÇOS DE GASOLINA E DIESEL

### 4º TRIMESTRE DE 2016

das cotações internacionais de Brent Dated, Diesel (ULSD USG Pipe) e Gasolina (Eurobob) ao longo do 4º Trimestre de 2016, que foram impactadas principalmente pelo resultado das eleições presidenciais norte-americanas e pelo acordo de corte de produção entre os membros OPEP e não-OPEP, assim como a evolução da taxa de câmbio relativa ao mesmo período.

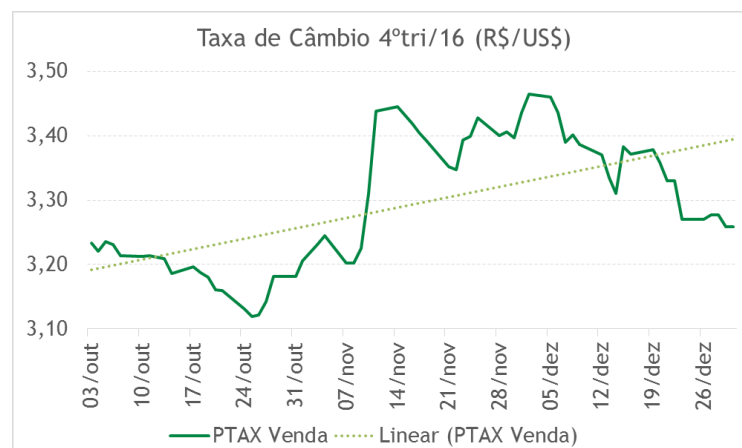


Fonte: Platts e Argus

As cotações internacionais destes derivados mostraram tendência de queda no início do trimestre analisado, quando os preços praticados estiveram próximos a US\$ 65/bbl e US\$ 59/bbl para o diesel e para a gasolina, respectivamente. Após as oscilações observadas no decorrer do período, as cotações dos derivados encerraram o trimestre na ordem de US\$70/bbl e US\$ 63/bbl para o diesel e para a gasolina, respectivamente.

Importante ressaltar que para a formação dos preços efetivos de aquisição no mercado internacional aplicam-se prêmios e descontos em função da qualidade do produto e do balanço de oferta e demanda.

A taxa de câmbio apresentou comportamento semelhante ao dos derivados ao longo do período em análise. A moeda brasileira acumulou uma desvalorização de 0,9% no 4º Trimestre de 2016, saindo de R\$ 3,23 no início de outubro para R\$ 3,26 ao fim do trimestre.



Fonte: Banco Central

## RELATÓRIO DA POLÍTICA DE PREÇOS DE GASOLINA E DIESEL

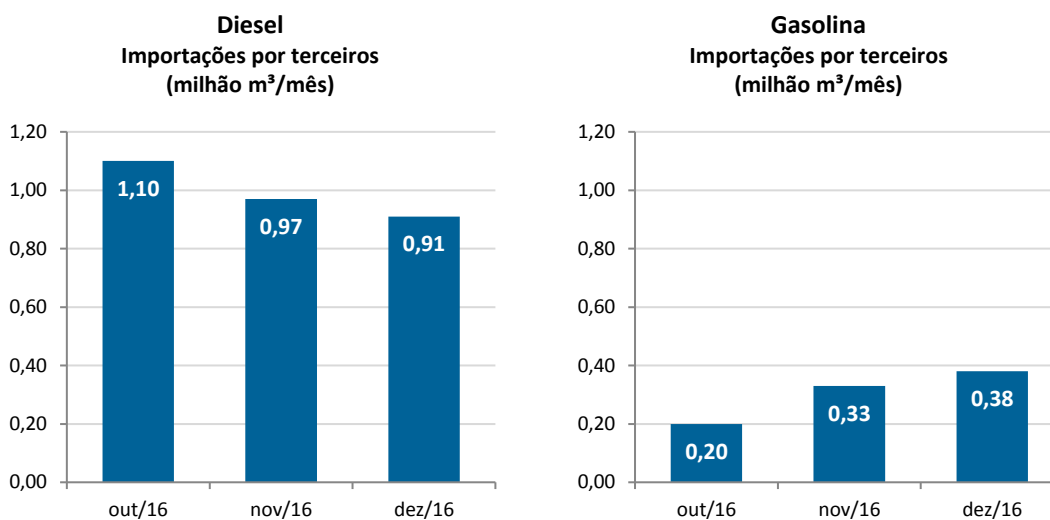
## 4º TRIMESTRE DE 2016

A nova política de preços de gasolina e diesel considera também o comportamento das importações como fator relevante na análise de mercado e, portanto, na definição dos preços dos derivados no país.

Isso tem implicado variações na participação de mercado da Petrobras, que são consideradas pelo GEMP. Conforme comunicado em outubro de 2016, o comportamento das importações foi um dos elementos que influenciou a decisão da Petrobras na redução dos preços dos derivados naquele momento.

Ao longo do quarto trimestre de 2016, o comportamento agregado das importações de terceiros é diverso quando se observa diesel e gasolina.

No caso do diesel, as importações registraram redução, enquanto no caso da gasolina um aumento no período, conforme monitoramento interno apresentado a seguir:



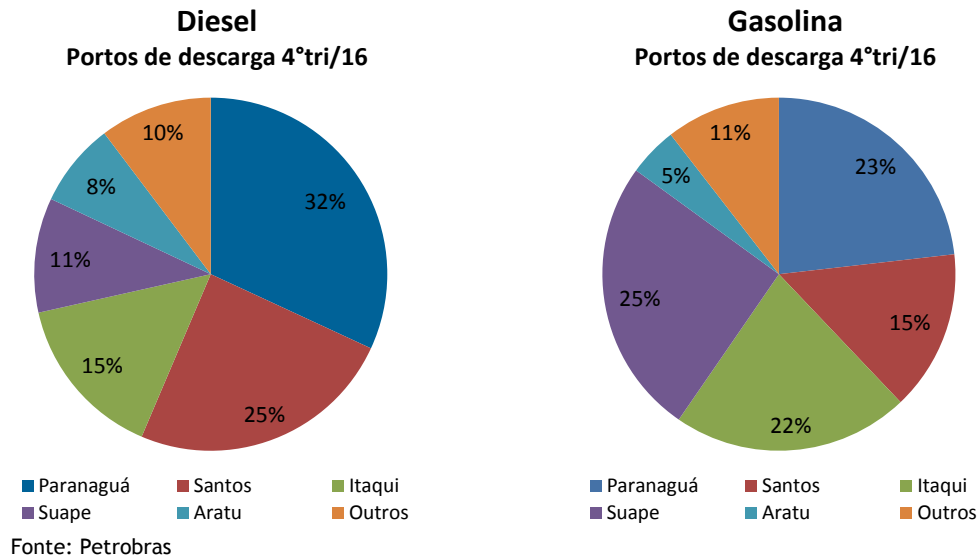
Fonte: Petrobras

É importante ressaltar que há uma defasagem temporal entre as alterações de preços no mercado interno e seus eventuais impactos no comportamento dos agentes importadores, de tal forma que análises de correlação entre esses dois componentes dentro do trimestre devem ser realizadas de forma criteriosa. Considerando que, normalmente, há uma defasagem de até 2 (dois) meses entre a decisão de importação e a chegada da carga, a avaliação de um único trimestre não permite identificar a evolução das importações de forma conclusiva.

Com referência à logística de importação, verifica-se que aproximadamente 90% do volume de compras por terceiros, no último trimestre de 2016, foram concentradas em 5 (cinco) portos, conforme detalhamento nos gráficos abaixo:

# RELATÓRIO DA POLÍTICA DE PREÇOS DE GASOLINA E DIESEL

## 4º TRIMESTRE DE 2016



Em relação aos reajustes efetuados no quarto trimestre de 2016, esses objetivaram repassar as variações do mercado internacional para os preços domésticos, adequando as margens ao cenário de importações de diesel e gasolina observadas no período, consoante as diretrizes da nova política de preços.

Assim, ao longo do período em análise, a Petrobras realizou três movimentos de preços, sendo que diesel e gasolina caíram em outubro e novembro, com inversão dessa tendência em dezembro, quando houve aumento nos dois derivados, conforme quadro abaixo:

Vigência	Diesel	Gasolina
15/10/2016	-2,7%	-3,2%
09/11/2016	-10,4%	-3,1%
06/12/2016	+9,5%	+8,1%

Diante do exposto, ao longo do 4º Trimestre de 2016, os preços de diesel e gasolina praticados pela Companhia estiveram aderentes à nova política de preços de gasolina e diesel anunciada em outubro de 2016, assim como ao objetivo de maior flexibilidade e periodicidade de ajustes para que a empresa possa lidar com volatilidades dos mercados em que atua.

Os preços praticados também estão alinhados ao Plano de Negócios da Companhia, que prevê uma margem acima da PPI, praticada como referência para aumento de suas receitas, buscando maximizar o seu resultado através da otimização do binômio volume de vendas e margem praticada.